

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional da Serra da Estrela
Círculo: Guarda
Sessão: Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Portugal vive a pior crise demográfica da sua história. Uma nova e forte vaga emigratória aliada a um saldo natural negativo está a conduzir a um decréscimo populacional, que já não se combate apenas pela redução da taxa de mortalidade e o aumento da esperança média de vida, o que, diga-se, se tem verificado, com o conseqüente envelhecimento da população, resultado de progressos notáveis nas políticas sociais e de saúde.

Os últimos estudos apontam para uma crise estrutural (queda da taxa de fecundidade), e conjuntural (emigração por causa da crise, desemprego jovem, elevado preço das creches, dificuldades em conciliar carreira e maternidade), mas também porque as pessoas não querem mesmo ter mais filhos (média de 1,8 filhos por casal). Portanto, não se deve o problema, unicamente, a questões socioeconómicas. Trata-se de uma verdadeira transformação demográfica provocada pelo efeito conjunto da redução da taxa de natalidade e declínio da taxa de mortalidade com o conseqüente envelhecimento populacional.

Um país que perde população não consegue gerar dinamismo económico. O forte envelhecimento a que assistimos motivará excessivas deduções para a Segurança Social ou fortes cortes nas pensões e outros serviços sociais disponibilizados; motivará fortes desequilíbrios nas estruturas de produção e consumo; no emprego; na educação; na habitação; nos cuidados de saúde.

Se a maior incidência de cuidados de saúde com os bebés (vacinação), a melhoria da assistência às mães, a melhoria das condições de higiene e de alimentação, entre outras, contribuiu para uma das taxas de mortalidade infantil mais baixas (2,5 óbitos por mil nascimentos), hoje, com a crise, tal taxa subiu para os 3,4 óbitos por mil nascimentos. É, por isso, importante criar políticas de incentivo à natalidade, através da assistência financeira à família nas consultas pré-parto e quando a criança nasce, das políticas dirigidas à família no sentido que seja possível conciliar emprego e filhos, para homens e mulheres.

Importa, ainda, apostar no estancar da vaga emigratória (maioritariamente jovens e qualificados), atraindo mesmo quem saiu, e captar, ainda, imigrantes, os quais são responsáveis por boa parte dos nascimentos em Portugal, sendo para tal fundamental criar condições e incentivos, nomeadamente oportunidades de emprego e perspectivas de estabilidade.

Não se pode obrigar ninguém a ter filhos, mas podem ser criadas condições, através de uma abordagem multivariada, que levem as pessoas a querer ter mais filhos, nomeadamente

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

medidas que respondam a um quadro de crise demográfica geral tão complexo.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Criar um programa multivariado de apoio eficaz às mães, aos filhos e às famílias, nomeadamente com o aumento do abono das crianças, quer no valor, quer na idade até 2 anos, e possibilitar às mães receber o salário por inteiro nos primeiros dois anos de vida do seu filho, excluindo os aspetos já associados à atual lei da licença de maternidade.

2. A emigração que no curto prazo resolve vários problemas, nomeadamente de desemprego, de tensão social, etc., a médio prazo constitui-se como uma desvantagem, na medida em que quem emigra são os mais jovens, os quais são importantes quer para o dinamismo demográfico, quer para o dinamismo da economia. Posto isto, é importante fazer regressar os jovens que emigraram e "importar" jovens casais com filhos pequenos, criando condições laborais atrativas, de estabilidade e sem grande mobilidade geográfica, associada à cedência de habitação a preços simbólicos.

3. Possibilitar que, cumulativamente com as medidas anteriores, casais com 3 ou mais filhos possam ver significativamente antecipada a sua idade de reforma sem perda de quaisquer direitos, ao mesmo tempo que será adotado um novo discurso e uma nova prática para a promoção de uma vida ativa e saudável numa lógica de envelhecimento ativo, inclusive ao nível das relações intergeracionais.